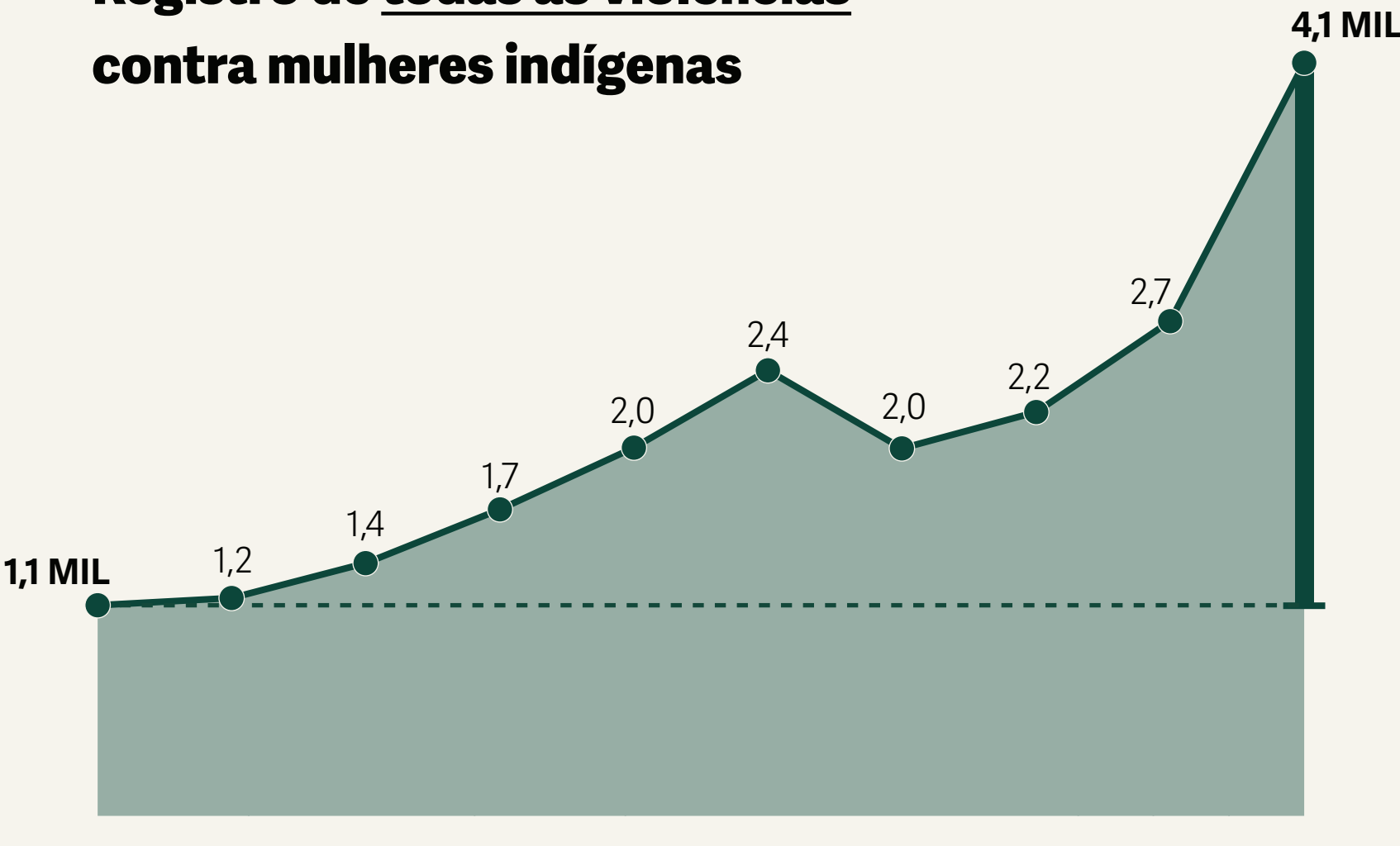


Registro de todas as violências
contra mulheres indígenas



258%

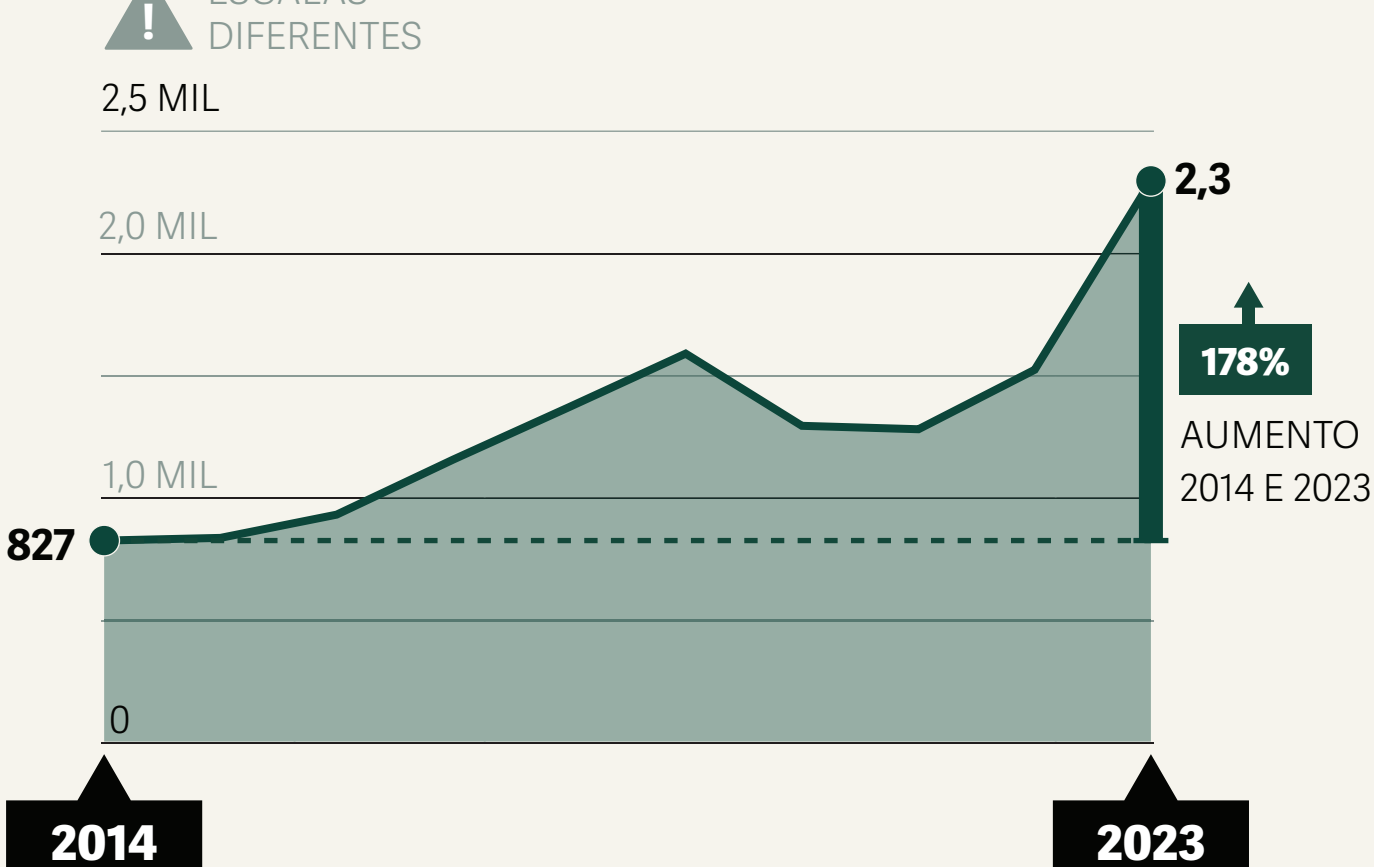
foi o aumento da violência
contra **mulheres indígenas**
entre 2014 e 2023.

Entre todas as mulheres,
o crescimento foi de 207%,
chegando a 441,4 mil
registros em 2023.

MULHERES INDÍGENAS

Violência Física

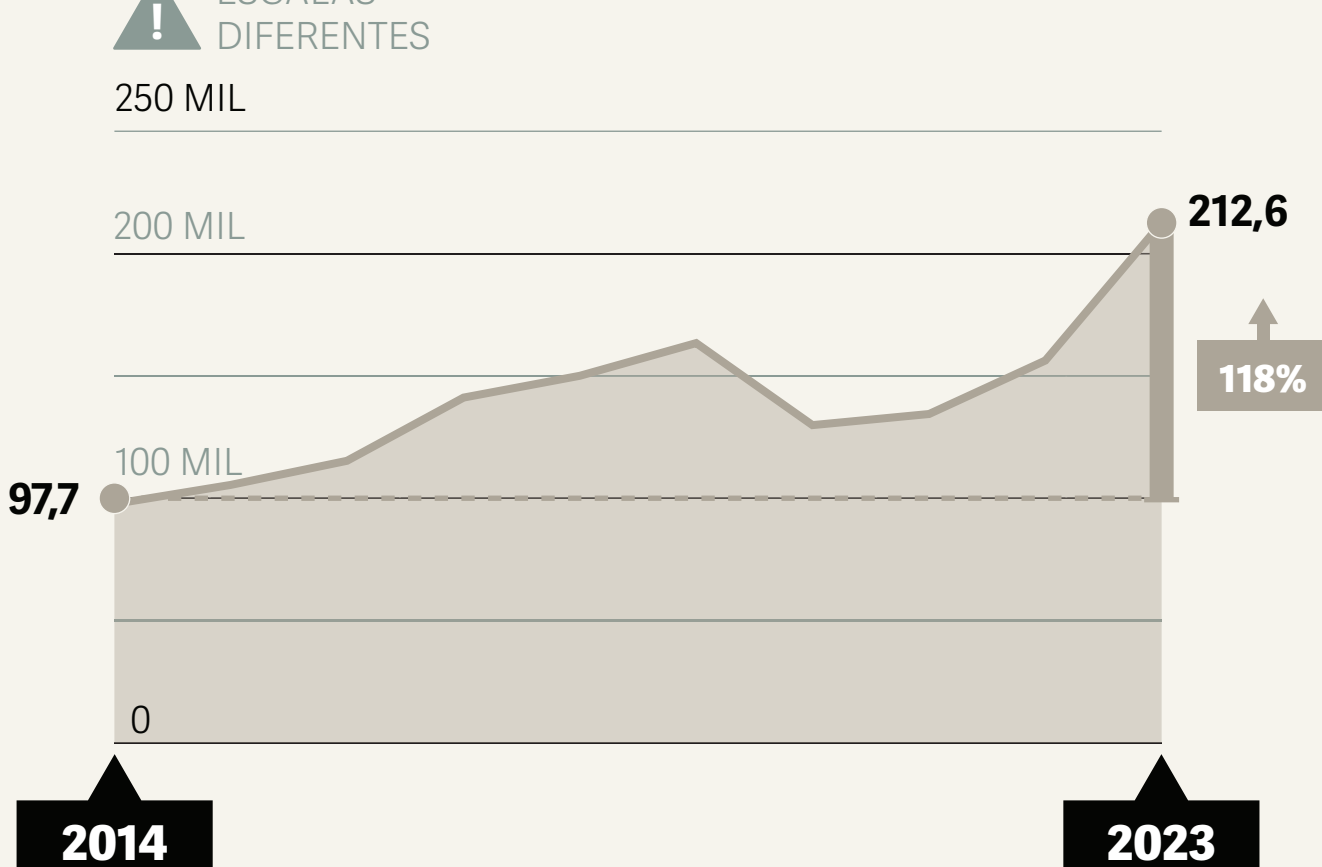
ESCALAS
DIFERENTES



TODAS AS MULHERES

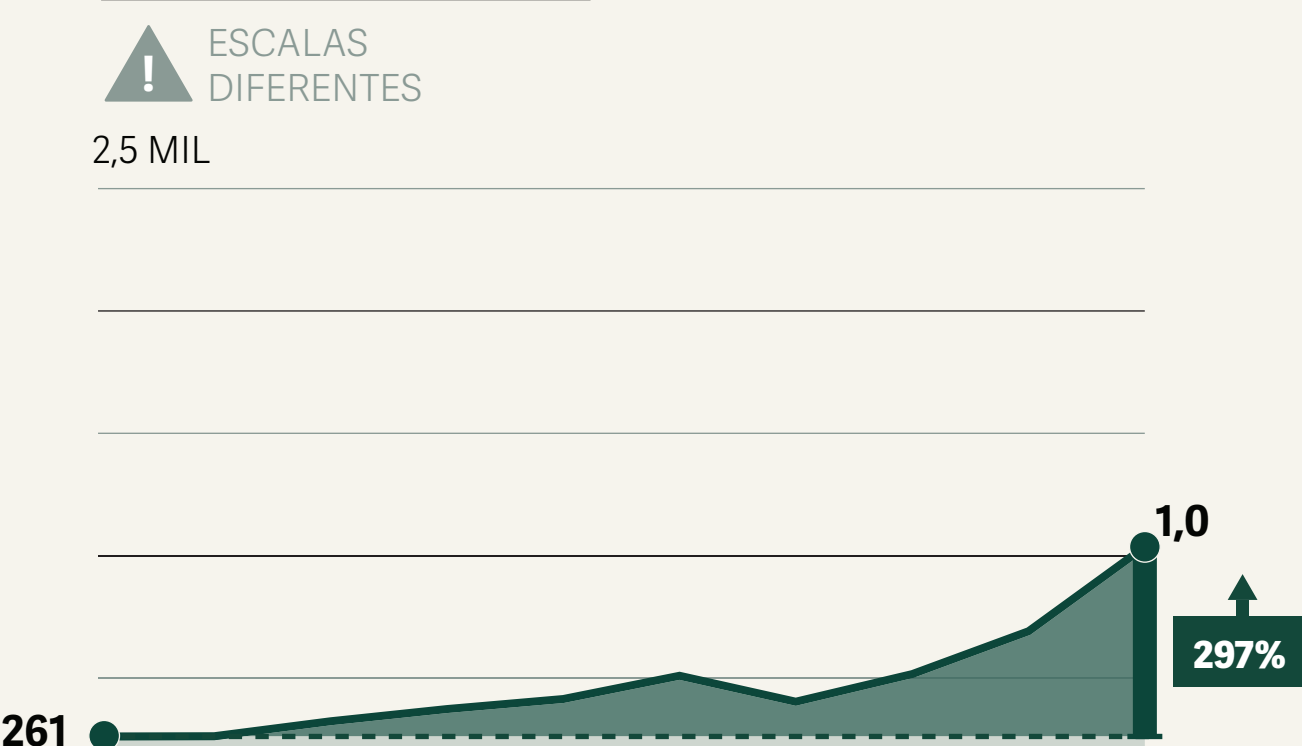
[INCLUI MULHERES INDÍGENAS]

ESCALAS
DIFERENTES



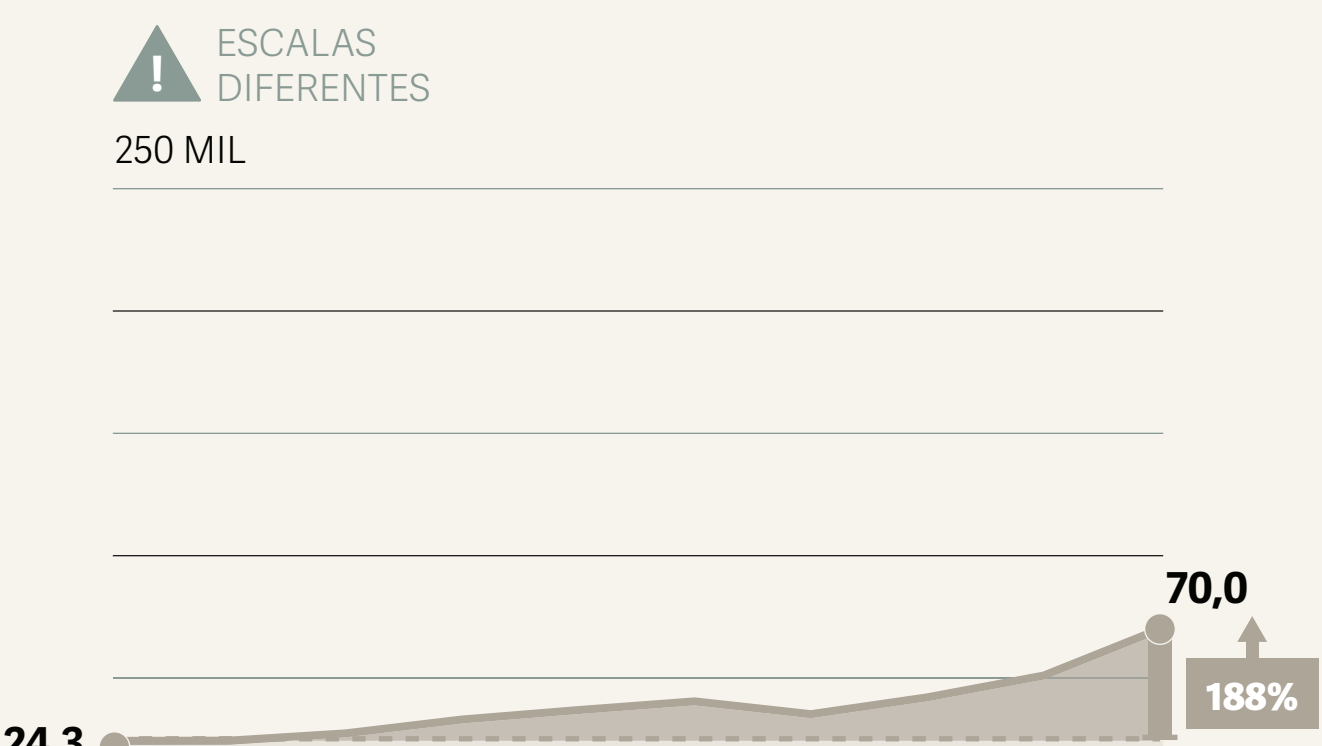
Violência Sexual

ESCALAS
DIFERENTES



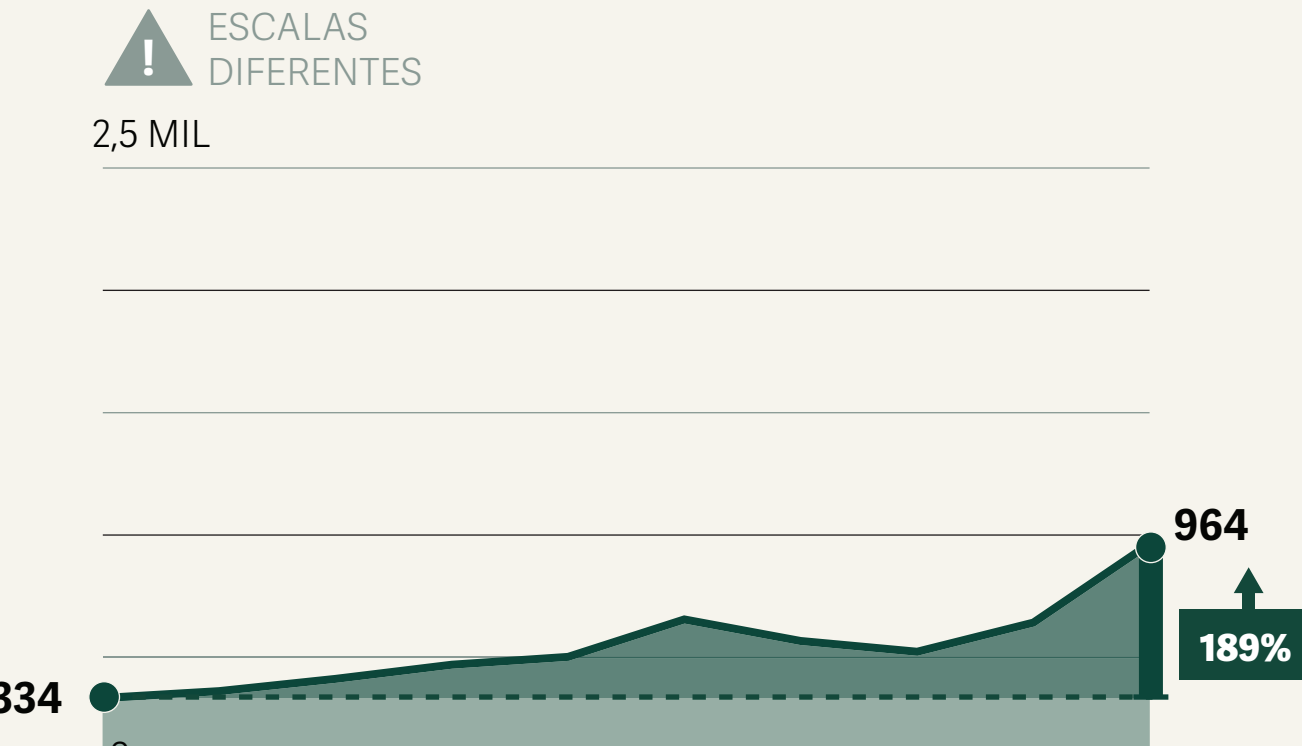
A violência sexual foi o tipo de
registro que mais cresceu, com
um aumento de 297%.

ESCALAS
DIFERENTES

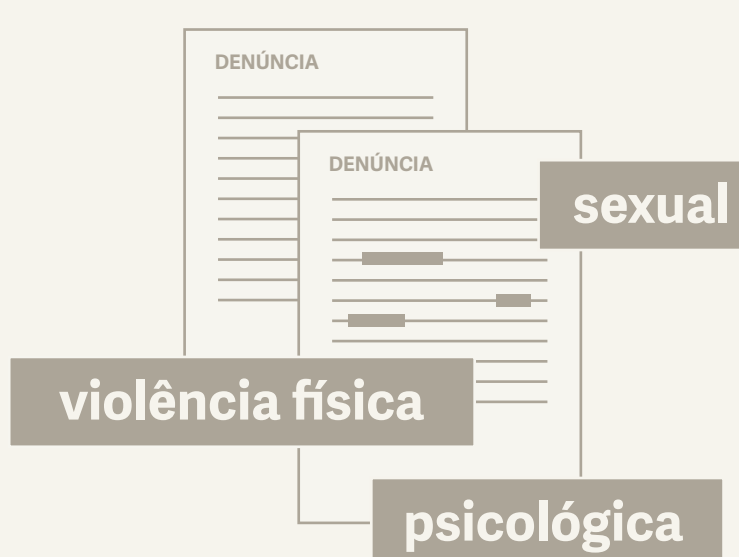
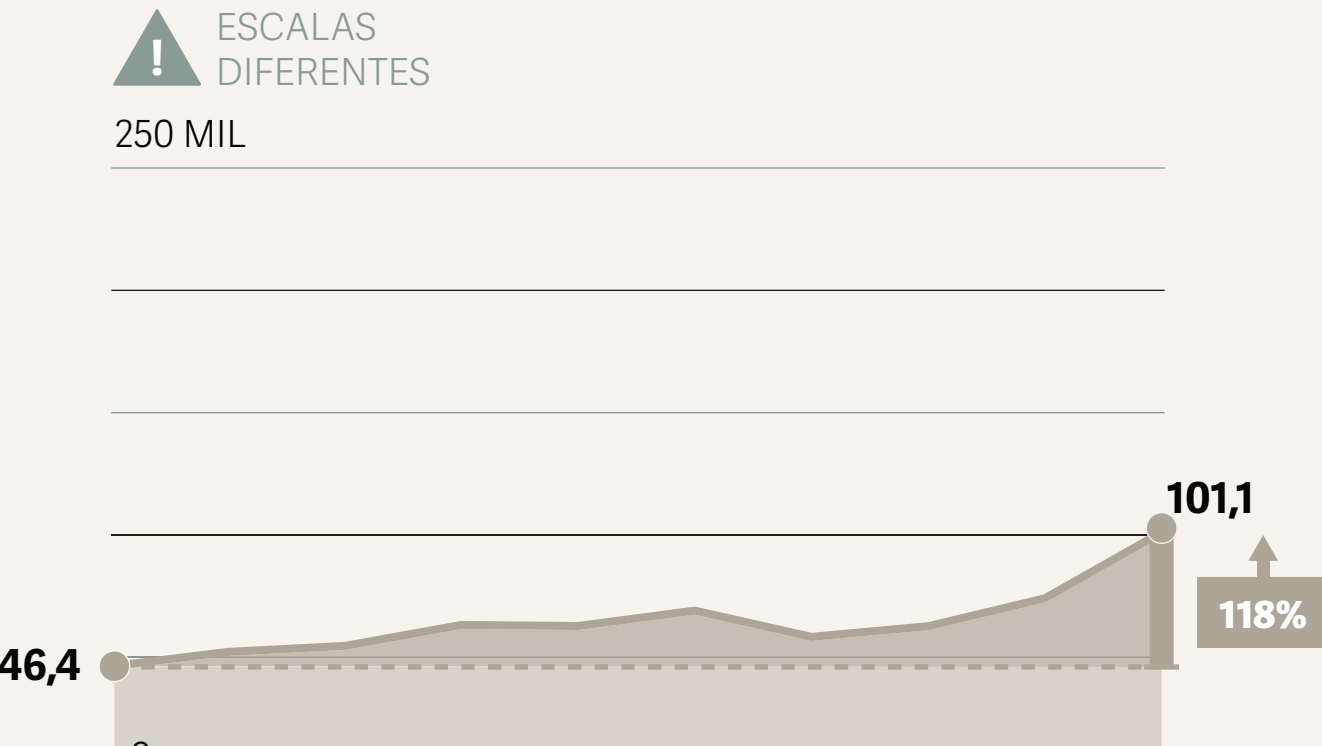


Violência Psicológica

ESCALAS
DIFERENTES

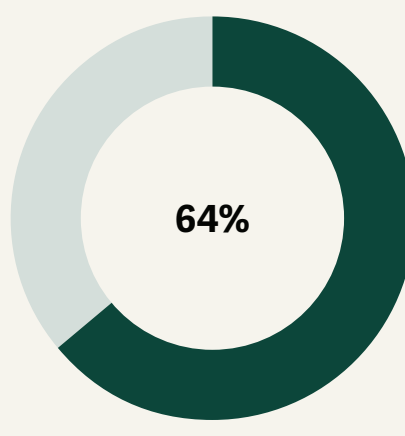


ESCALAS
DIFERENTES



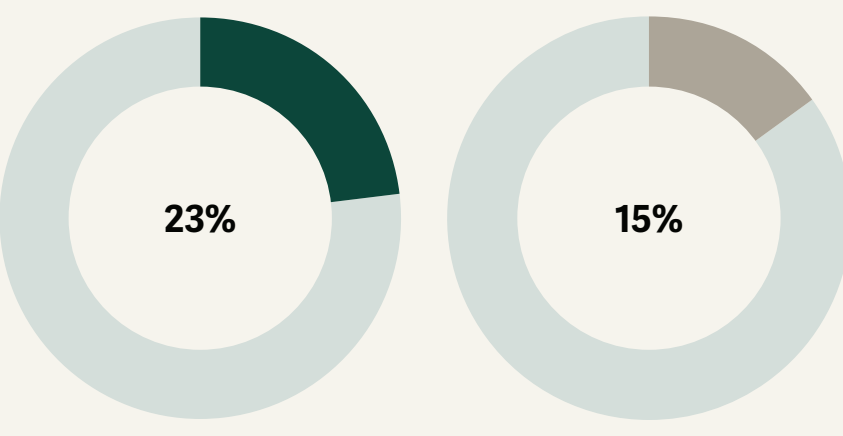
Os registros envolvem casos de
violência física, psicológica e/ou sexual.
Esta última engloba assédio, estupro,
exploração sexual e pornografia infantil.
**Em muitos registros, é denunciada
mais de uma forma de violência.**

Física

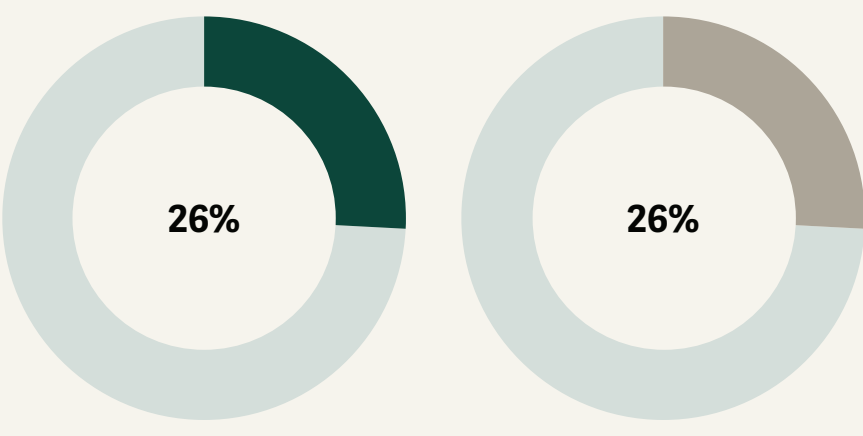


Entre todos os registros de 2014 a
2023 contra **mulheres indígenas**, 64%
deles tiveram atos de violência física.
Entre **todas as mulheres**, foram 56%.

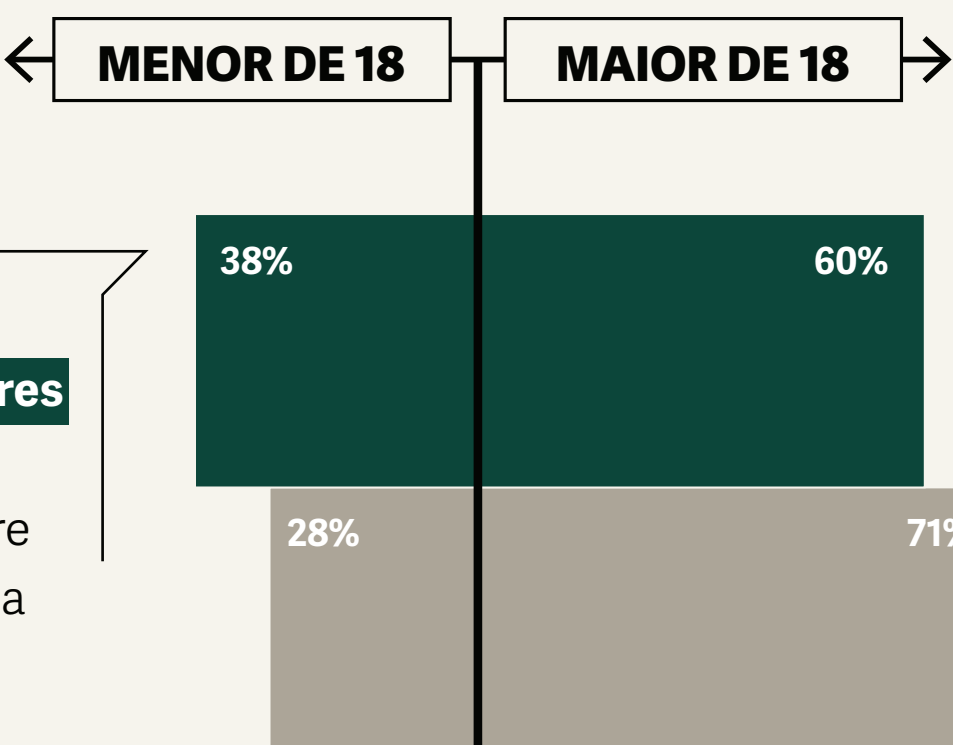
Sexual



Psicológica

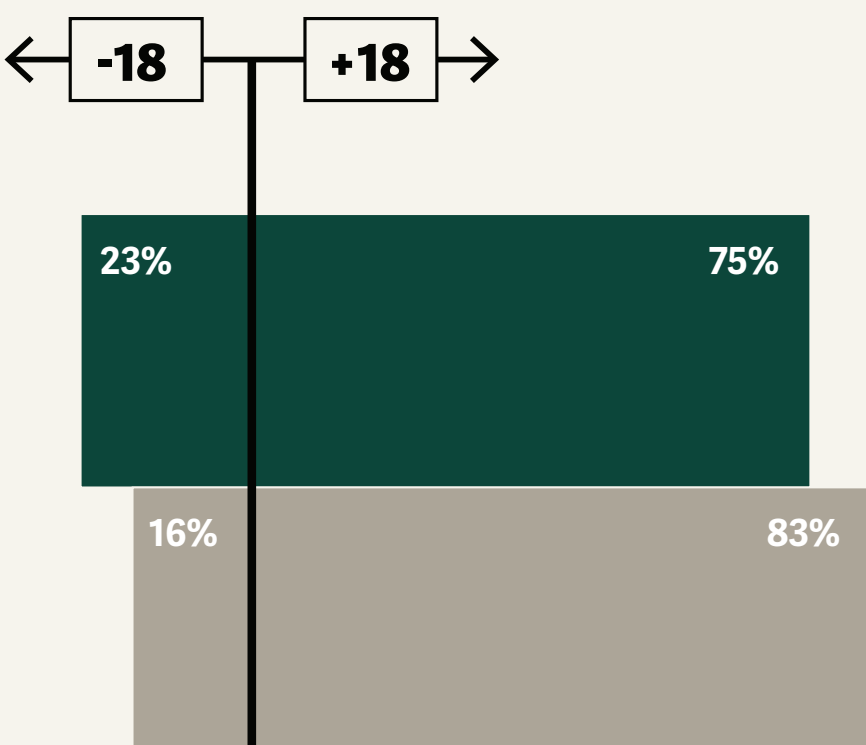


Todas as violências

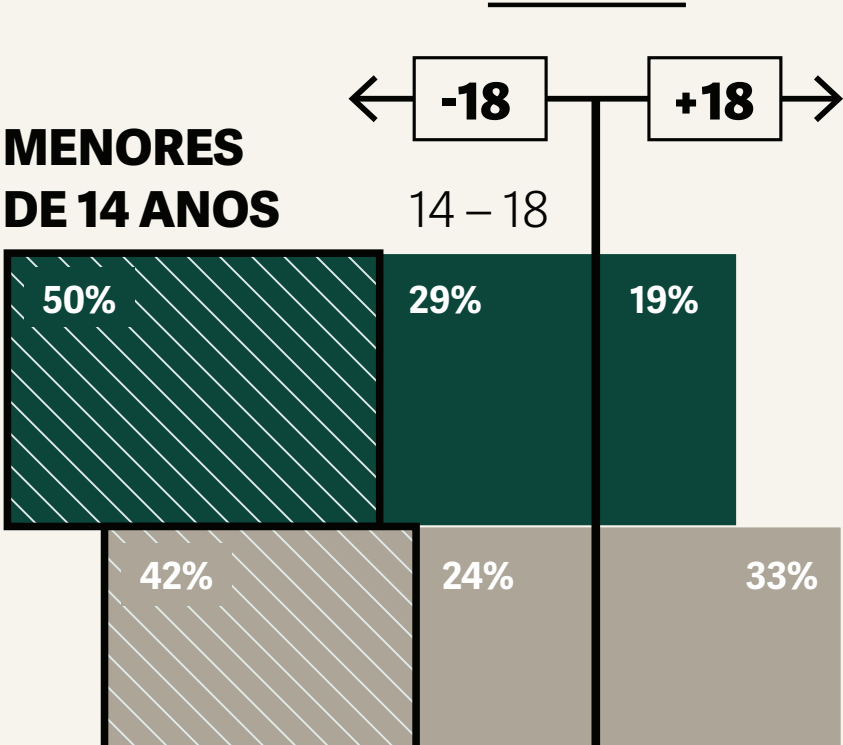


38% dos registros de
violência contra **mulheres
indígenas** ocorre em
menores de idade. Entre
todas as mulheres, essa
proporção é de 28%

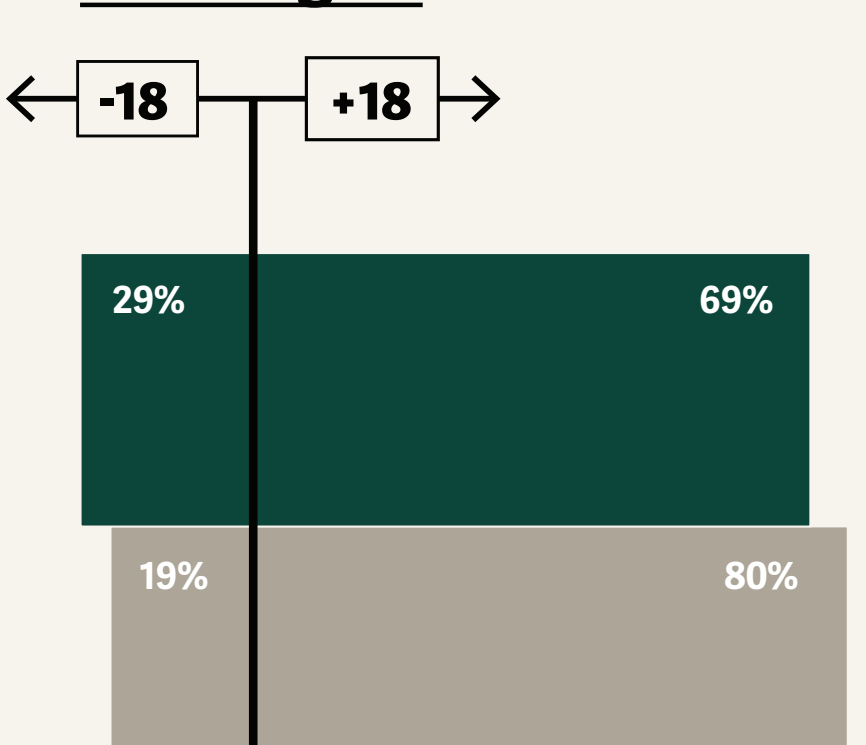
Física



Sexual



Psicológica



50%

dos registros de violência sexual
contra mulheres indígenas ocorre em
menores de 14 anos. **Antes dos 14
anos, todo contato de natureza
sexual é considerado estupro de
vulnerável.**

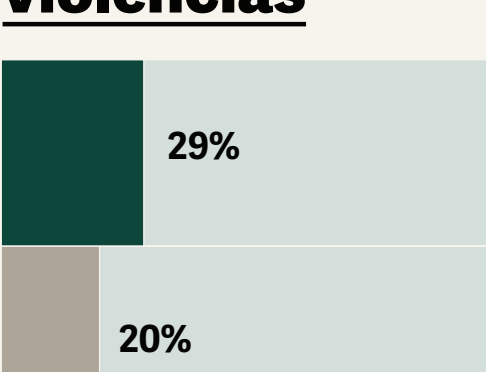
*Os dados não formam 100% em função dos casos não preenchidos



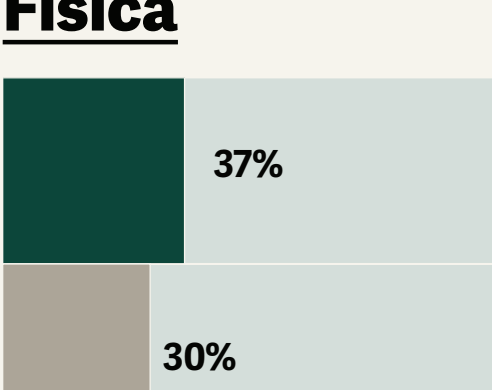
1 a cada 3

registros de violência contra
mulheres indígenas tem o cônjuge
ou namorado como agressor

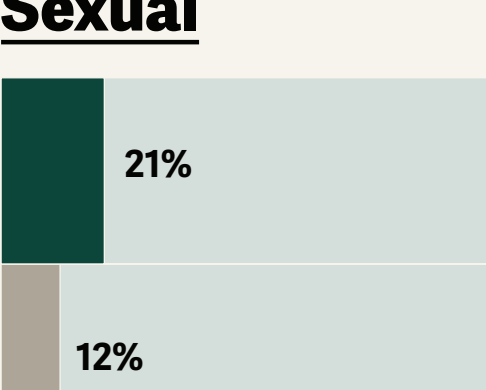
Todas as
violências



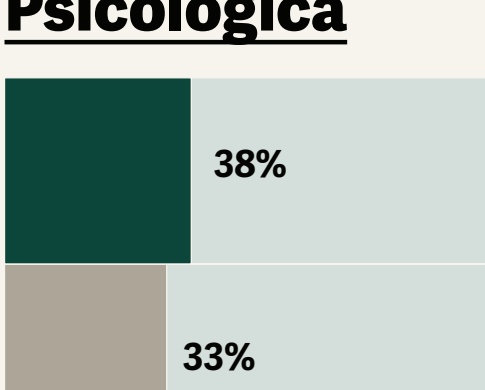
Física



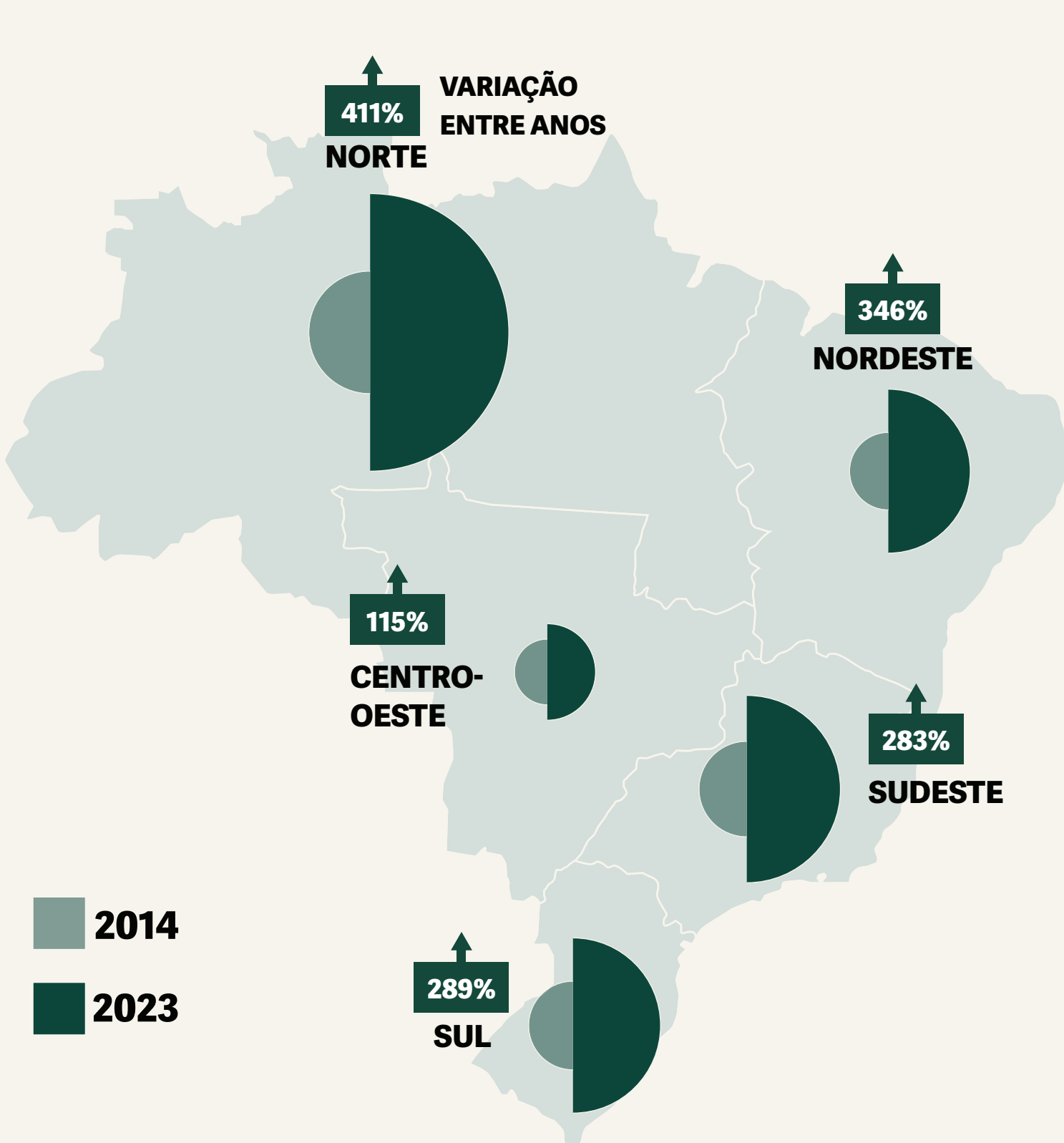
Sexual



Psicológica



37% dos registros de violência
física contra mulheres
indígenas têm o cônjuge ou
namorado como agressor



Entre 2014 e 2023, houve
um aumento de 411% no
número de registros de
violência contra **mulheres
indígenas** no Norte.

O Centro-Oeste foi a região
com o menor aumento,
equivalente a 115%.

*As mulheres indígenas estão incluídas na categoria 'todas as mulheres', embora essa inclusão não impacte significativamente os resultados, já que elas representam uma porcentagem pequena da população.

FONTE: SINAN - DADOS DE 2014 A 2023